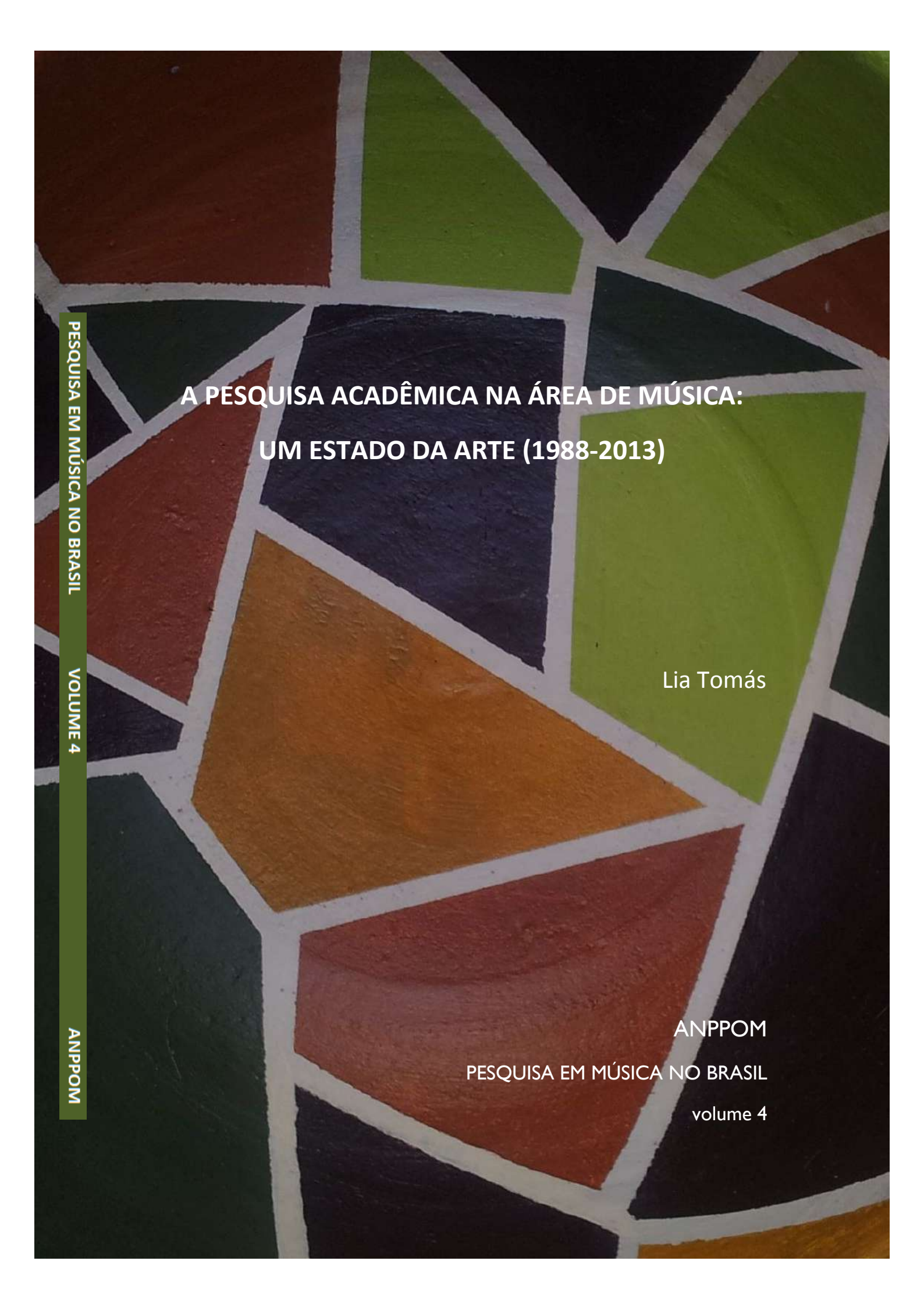




PESQUISA EM MÚSICA NO BRASIL

VOLUME 4

ANPPOM

A PESQUISA ACADÊMICA NA ÁREA DE MÚSICA: UM ESTADO DA ARTE (1988-2013)

Lia Tomás

ANPPOM
PESQUISA EM MÚSICA NO BRASIL
volume 4

LIA TOMÁS

SÉRIE PESQUISA EM MÚSICA NO BRASIL - VOLUME 4

A PESQUISA ACADÊMICA NA ÁREA DE MÚSICA:

um estado da arte (1988-2013)

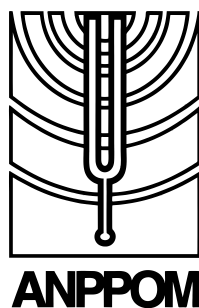


1ª edição

Porto Alegre

ANPPOM

2015



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
EM MÚSICA

Diretoria 2013-2015

Presidente: Luciana Del-Ben, UFRGS
1º Secretário: Alexandre Zamith Almeida, UNICAMP
2º Secretário: Eduardo Monteiro, USP
Tesoureiro: Sérgio Figueiredo, UDESC
Editora: Adriana Lopes Moreira, USP

Conselho Fiscal:

Claudiney Carrasco, UNICAMP
Ana Cristina Tourinho, UFBA
Marcos Holler, UDESC
Cesar Adriano Traldi, UFU
Pauxy Gentil-Nunes Filho, UFRJ
Cláudia Ribeiro Bellochio, UFSM

**A PESQUISA ACADÊMICA NA ÁREA DE MÚSICA:
um estado da arte (1988-2013)**

SÉRIE PESQUISA EM MÚSICA NO BRASIL
VOLUME 4

ANPPOM

© 2015 o autor

A PESQUISA ACADÊMICA NA ÁREA DE MÚSICA:

UM ESTADO DA ARTE (1988-2013)

CAPA

Série “Mosaicos” (2014)

Fotografia e obra de Lia Tomás

Reproduzido sob permissão.

FORMATAÇÃO E MONTAGEM

Cibele Palopoli

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo

T655 Tomás, Lia

A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte
(1988-2013)/Lia Tomás – Porto Alegre: ANPPOM, 2015.

789 p.: il. - (Série Pesquisa em Música no Brasil; v. 4)

ISBN 978-85-63046-03-1

1. Música – Pesquisa 2. Composição Musical. 3. Música:
Estudo e ensino 4. Interpretação musical I. Título

CDD 21.ed. – 780.72

ANPPOM

Associação Nacional de Pesquisa e

Pós-Graduação em Música

www.anppom.com

Printed in Brazil

2015

SUMÁRIO

Introdução	03
Sobre o material, sua organização e metodologia	05
Descrição organizacional dos Anais	11
A pesquisa em música no Brasil: análise quantitativa dos dados	23
Análise qualitativa e perspectivas	52
Conclusão	67
Bibliografia	68
Anexos:	
Anexo I. Temática dos Congressos da ANPPOM (1988-2013)	75
Anexo II. Universidades e instituições participantes nos Congressos da ANPPOM (1988-2013)	76
Anexo III. Trabalhos da ANPPOM organizados por subárea (1988-2013)	
Composição	80
Educação Musical	156
Etnomusicologia	320
Informática/Computação/Música e Tecnologia	382
Música & Interfaces	389
Música Popular	427
Musicologia & Estética Musical	445
Práticas Interpretativas	598
Sonologia	705
Teoria & Análise	726



Introdução

A discussão sobre música em nosso país, talvez mais do que nas demais artes, sempre enfrenta problemas de naturezas variadas. Sendo o Brasil um país continental em suas dimensões, a primeira questão sobre esse tema assenta-se na diversidade sociocultural e o consequente entendimento do que seja “música”; outro aspecto, decorrente desse, atrela-se aos usos e funções da música nessa pluralidade de ambientes, assim como ao repertório musical difundido e conhecido pelos ouvintes. Visto esse estado dos fatos, falar sobre música requer, em primeiro lugar, a delimitação do repertório ao qual estamos nos referindo: seria ela a música popular urbana, a música de massa e de entretenimento, a popular folclórica ou a erudita?

Mesmo que todas essas músicas sejam objetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, a proposta desse livro dirige-se para a reflexão de um campo específico, a saber: a realização de um estado da arte sobre as pesquisas acadêmicas na área de música realizadas no Brasil, desde a criação dos programas de Pós-Graduação em Música *stricto sensu* nos anos 80. Para tanto, tomou-se por base as publicações realizadas nos Anais dos Encontros Anuais e dos Congressos da ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música) entre os anos 1988 e 2013. O levantamento dos dados quantitativos, extraído das publicações constantes no site da ANPPOM (www.anppom.com.br) e também adquiridas por compra e doação, identificou dois mil, seiscentos e cinquenta (2.650) trabalhos distribuídos em diversas subáreas nos vinte e um congressos já realizados. Visto que as comunicações representam os resultados parciais e/ou finais de projetos de mestrado e doutorado desenvolvidos por discentes, bem como pesquisas realizadas por docentes e pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação nacionais, uma análise qualitativa deste material pode identificar aspectos relevantes

do que vem sendo desenvolvido no campo da pesquisa em música no Brasil.

De acordo com o escopo descrito e o volume dos trabalhos encontrados, a pesquisa realizada não teve como pretensão discutir metodologias específicas de cada subárea, a prevalência de uma metodologia sobre outra, nem mesmo comparar as subáreas com vistas a uma valoração. Ao contrário, o objetivo desta foi fazer um primeiro diagnóstico da produção intelectual realizada nos programas de pós-graduação na área de música, assim como apontar tendências e problemas que poderão ser aprofundados em uma etapa posterior.

4

Finalizando, gostaria de agradecer aos Profs. Hugo Cogo-Moreira (UNIFESP), Ilza Nogueira (UFPB), Diana Santiago (UFBA), e em especial a Profa. Sônia Ray (UFG), mentora da ideia inicial desse trabalho. Outro agradecimento dirige-se à FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo -, que por dois anos financiou essa pesquisa, agora transformada em livro.

A obra camerística de José Pedro de Sant'Anna Gomes (1834-1908)	Lenita Waldige Mendes Nogueira	UNICAMP	O artigo trata da produção camerística de José Pedro de Sant'Anna Gomes (Campinas, 1834-1908), irmão de Carlos Gomes, que ainda permanece desconhecida, embora já tenha sido objeto de transcrições musicológicas realizadas a partir de manuscritos que se encontram no Museu Carlos Gomes em Campinas, SP. A análise dessas peças revela um compositor com pleno domínio da técnica musical e em perfeita sintonia com o momento histórico em que vivia, demonstrando a fertilidade da música brasileira produzida fora do Rio de Janeiro durante o século XIX.
A viola e a música de Domingos Caldas Barbosa: uma investigação bibliográfica	Márcia Taborda	UFSJ	A pesquisa propõe investigar a bibliografia brasileira dedicada a Domingos Caldas Barbosa, visando elucidar a possível atuação do poeta como compositor e tangedor de viola durante o período em que viveu em Portugal, na corte de D. Maria I.
A "Escola de Canto de Orgão" do Padre Caetano de Melo de Jesus (Salvador da Baía, 1759-60): Uma sùmula da tradição tratadística luso-brasileira do Antigo Regime	Mariana Portas de Freitas	Un. Nova de Lisboa	Trabalho em progresso de transcrição integral, análise e estudo crítico das fontes do tratado manuscrito em 2 vols. Escola de Canto de Orgão (1759) da autoria do Pe. Caetano de Melo de Jesus, Mestre de Capela da Catedral de Salvador da Baía (período de ca. 1730 a 1760?).
Representações e ênfases na ideia de "criança" no salmo Laudate pueri Dominum (CPM77) de José Maurício Nunes Garcia	Cláudia Schreiner	UFBA	Sem resumo
Atividades musicais na Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá (1778-1817)	Cacilda Elizabete Cardoso Alamino	UFMT	Enquadra aspectos históricos das atividades musicais do setecentos na Capitania de Mato Grosso, abordando especialmente as desenvolvidas na Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá entre 1778 e 1817. Insere-se na linha de pesquisa A terra da conquista/UFMT, enfatizando a imbricação de ações humanas com espaços sociais (espacializações), resultantes das redistribuições territoriais desta parte mais central da América do Sul, observando os processos em escalas menores. Contribui com novas informações, evitando cair na simplificação generalizante que equipararia processos sócio-culturais da capitania do Mato Grosso, com aqueles de Minas Gerais, Rio de Janeiro ou Bahia, por exemplo.
O Órgão Setecentista de Diamantina: em busca da identidade deste instrumento	Handel Cecílio Pinto da Silva	FAC. BATISTA BH	Após um longo período em silêncio, o órgão da Igreja do Carmo de Diamantina voltará a soar novamente. Este instrumento construído nesta remota parte de Minas e tão longe da Europa foi considerado por Curt Lange ¹ , como sendo o mais completo órgão jamais construído nesta parte das Américas. Obra prima do Pe. Manoel Almeida da

A PESQUISA ACADÊMICA NA ÁREA DE MÚSICA

Silva, foi terminado em 1787 e inaugurado pelo organista e compositor Lobo de Mesquita. Dos órgãos das igrejas onde Lobo de Mesquita atuou, este é o único que sobreviveu. O desvendar dos mistérios em torno deste instrumento é o foco de nosso projeto de pesquisa de mestrado.

2007

“Os amigos precisam de notícias suas”. Redes de sociabilidades na correspondência ativa de Liggy Chiaffarelli Mignone para Mário de Andrade	Inês de Almeida Rocha	UERJ	A correspondência ativa da educadora musical Liddy Chiaffarelli Mignone para o escritor modernista Mário de Andrade constitui objeto deste trabalho, que busca refletir sobre o circuito de sociabilidade no qual ela estava inserida e de que forma o convívio que manteve com intelectuais e músicos de seu tempo se reflete nos trabalhos desenvolvidos por ela em Educação Musical. O tratamento histórico das fontes de pesquisa - a correspondência, os manuscritos e as publicações da educadora - possibilita pensar sobre as práticas pedagógicas de um período e contribuir para pesquisa em História da Educação Musical no Brasil.
A canção de câmara brasileira – reflexão sobre o termo “ciclo de canções”	Marcus Vinícius Medeiros Pereira	UFMG	Apresentação de breve evolução histórica dos ciclos de canções, elaborado a partir de obras de referência sobre o gênero; e discussão a respeito do significado dos termos ciclo e série de canções, baseada na definição do termo song cycle apresentada no dicionário Grove e em relatos de compositores brasileiros da atualidade sobre o tema.
A crítica musical na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul	Fabiane Behling Luckow; Isabel Porto Nogueira	UFPEl	Este projeto de pesquisa insere-se no Projeto Centro de Documentação Musical da UFPel, nos procedimentos que pretendem subsidiar o estudo da história da música na cidade de Pelotas. Nesta etapa, estudamos todas as críticas produzidas e publicadas pelo jornalista Waldemar Coufal, no jornal A Opinião Pública, entre os anos de 1918 e 1923, no qual Antonio Leal de Sá Pereira foi diretor do Conservatório de Música e do Centro de Cultura Artística da cidade. Sua importância configura-se pelos múltiplos temas abordados e a periodicidade com que publicou críticas de arte em periódicos da cidade durante mais de cinquenta anos. Através da análise destas crônicas e com base na revisão bibliográfica, podemos inferir que o cronista destaca a atuação dos intérpretes nos espetáculos musicais, sem oferecer maiores reflexões sobre obras executadas. Porém, como crônica de costumes, mostram-se pedagógicas na reprodução de um padrão de civilidade e de bom comportamento desejado para a sociedade no momento histórico abordado.

			variados. Para tanto, são descritos dois níveis nesse contexto: o da prática e circulação de música e o do entorno sócio cultural, procurando reconhecer quais os diversos parâmetros envolvidos (políticos, econômicos, sociais, etc.) e como eles regiam a sociedade daquele tempo.
O florão mais belo do Brasil: o Imperial Conservatório de Música do Rio de Janeiro (1841-1865)	Janaina Giroto	UFRJ	O objetivo deste trabalho é apontar a forma como se deu a institucionalização do ensino musical no Brasil. A criação do Conservatório de Música do Rio de Janeiro em 1841, o ensino musical no Brasil passou a ser a primeira instituição pública e oficial do Império que tinha no ensino de música o seu único objeto. O modelo institucional veio da França onde, também no ensino de música, prevaleceu o ideal de universalidade do saber, onde o conhecimento pudesse atingir a todos, e acabou criando um novo paradigma no ensino musical, hoje denominado como "sistema conservatório". Representando um papel estruturante no ambiente artístico da corte, o Conservatório passou a ser uma das mais importantes instituições musicais no Rio de Janeiro no século XIX, junto com a orquestra e coro da Capela Imperial e, posteriormente, com os clubes de música, ampliando as dimensões da vida musical.
O lied op. 7 nº 1 de Theodor Adorno como obra tardia: em busca de uma poética musical	Igor Baggio	UNESP	Este artigo busca possíveis relações entre a noção de obra tardia e o Lied op.7/1 de Theodor Adorno. A partir da análise dos conceitos que juntos formam a noção de obra tardia ao longo da obra teórica de Adorno e de uma análise do primeiro Lied do ciclo do op.7, composto em 1944 durante o exílio do autor nos EUA, busca-se entender, baseado na ideia de poética musical, como esta aparece em Dahlhaus, de que maneira esses dois âmbitos da obra adorniana relacionam-se entre si.
O órgão da Freguesia de Nossa Senhora d'Aparecida de Córregos: renas das cinzas revelando uma história fantástica	Handel Cecilio	UNICAMP	Durante muitos anos esquecido e abandonado, o órgão da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida no Distrito de Córregos em Minas Gerais, ressurgiu para nos revelar segredos, informações históricas e de organaria até então ignoradas. Uma história intrigante une os instrumentos de Córregos e o da Igreja do Carmo de Diamantina; somente 57 anos depois vem a luz mostrando o órgão de Diamantina sob uma nova ótica. Este trabalho é resultado de nossas pesquisas de mestrado pela UNICAMP sob a orientação do Dr. Edmundo HORA.
O "Padrão psico-musical" dos contextos religiosos: a mensagem subliminar de uma manifestação musical	Sandra R. do Nascimento	UFG	Este trabalho investiga o 'padrão psico-musical' dos contextos religiosos, compreendido como uma manifestação gestáltica caracterizada por uma cadeia comunicacional sui generis, contextualizado numa circunstancialidade que lhe configura algumas semelhanças com a cultura de massa. Vários mecanismos podem

			o uso da Folias de Espanha realizado por Beethoven na 5a Sinfonia como um recurso discursivo e temporal atrelado à renovação da forma Tema e Variações nos séculos XVIII e XIX.
Nozani-ná e o elemento indígena na obra de Heitor Villa-Lobos dos Anos 20	Gabriel F. Moreira; Acácio Tadeu de Camargo Piedade	UDESC	Este artigo apresenta uma reflexão acerca da utilização de temas e motivos indígenas pelo compositor Heitor Villa-Lobos (1887-1959) como parte da construção da música brasileira e da própria personagem deste compositor na Europa e no Brasil. Dentre os temas indígenas utilizados por Villa-Lobos, discutimos particularmente a canção intitulada Nozani-ná, que aparece na primeira das Chansons Brésiliennes (1929) e que foi utilizada em diversas outras composições.
Os trilos e gorjeios do Rouxinol Paraense: olhares sobre a tessitura vocal de Helena Nobre	Gilda Helena Gomes Maia	UFPA	Este artigo, fruto da pesquisa de mestrado em andamento – “Os Olhares sobre Helena Nobre e sua Atividade Artística: uma musicista paraense da primeira metade do século XX” – expõe alguns olhares e representações sociais sobre o trabalho interpretativo e sobre a tessitura vocal da cantora lírica paraense Helena do Couto Nobre, membro de uma tradicional família de músicos paraenses – a Família Nobre. Como o trabalho interpretativo de Helena Nobre não deixou registros em áudio e verificando as diversas classificações quanto à sua tessitura vocal, presentes em crônicas de sua época e no relato oral da pianista paraense Helena Maia – sua co-repetidora e sobrinha-neta; buscou-se confrontar essas informações com o repertório operístico de Helena Nobre e com o momento (idade) em que ela executou cada obra. A análise dessas informações foi orientada por Dione Colares, mestre em Performance Vocal, concluindo que Helena Nobre provavelmente teria sido um soprano lírico-leggero.
Correntes interpretativas: o historicismo na prática da música historicamente informada	Gustavo Angelo Dias	UFPR	O historicismo é uma leitura da teoria e da prática musical do passado segundo a qual deve existir fidelidade ou autenticidade na abordagem contemporânea deste material. Embora esta tendência tenha existido e sub-exista entre alguns dos teóricos e intérpretes, há uma maturidade tipicamente contemporânea na visão do passado musical que prevê não a fidelidade, mas uma adequação a padrões técnicos e estéticos que podem ser deduzidos a partir de evidências históricas.
A arte Organística do Estado de Alagoas: um resgate de sua história nos séculos XIX e XX	Handel Cecilio; Lenita W. Nogueira	UNICAMP	A relevância da arte organística em Alagoas data de um passado não muito remoto. No entanto, a ausência de documentação, principalmente eclesiástica, tem sido um fator limitante às pesquisas musicológicas naquele Estado brasileiro. Mesmo assim, nossos estudos de relatos, crônicas de época, jornais e alguns documentos

A PESQUISA ACADÊMICA NA ÁREA DE MÚSICA

558

			eclesiásticos do século XIX comprovaram a existência de quatro Órgãos, por muitos desconhecidos. Embora não exista uma atividade organística efetiva nas Alagoas de hoje, nossas investigações também revelaram uma atividade organística de outrora e um raro Órgão francês em muito bom estado de conservação.
Música instrumental no seicento italiano: aspectos estéticos para abordagem da forma livre	Haroldo Roger Benghi Burmester	UFPR	O artigo discorre sobre aspectos que permearam a cultura humanística dos compositores-instrumentistas italianos da primeira metade do século XVII. Se a teoria associada à seconda prattica foi construída a partir da música vocal, um exame do repertório instrumental do mesmo período também demonstra a aplicação de ideias oriundas de diversas artes liberais, propiciando o desenvolvimento de novos instrumentos musicais e possibilidades de expressão. O poder persuasivo da retórica, poesia, artes dramáticas e visuais forneceu a compositores como Kapsberger e Frescobaldi um fundamento estético para a experimentação também na música.
A Sambópera e a autenticidade musical	Hellem Pimentel Santos	UFMG	O presente artigo tem por objetivo apresentar a Sambópera de Augusto Boal como um gênero musical que problematiza a noção de autenticidade musical. Essa discussão será feita a partir da análise da sambópera A Traviata (2001/2002), uma releitura da obra de Verdi, La Traviata.
O Réquiem CPM 190 do catálogo temático de José Maurício: esclarecimentos de autoria e fontes	Jetro Meira de Oliveira	UNASP	Esclarecimento da autoria do Réquiem CPM 190, inicialmente atribuída a José Maurício Nunes Garcia, mas que na verdade é do compositor baiano Damião Barbosa de Araújo. Neste estudo são analisados os dois manuscritos existentes desta obra, uma cópia encontrada no Rio de Janeiro juntamente com outros manuscritos de José Maurício e o autógrafo, localizado no Arquivo Municipal de Salvador, BA. A comparação das duas fontes desta obra revela que o autógrafo representa a versão final da peça, enquanto que o manuscrito do Rio de Janeiro é possivelmente um estudo ou representa ainda uma fase de aprendizado do compositor, dados os erros de escrita.
A música da religião e a religião da música: uma introdução à teomusicologia	Joêzer de Souza Mendonça	UNESP	A canção cristã produzida no Brasil tem sido objeto de interesse das mais diversas áreas de pesquisas acadêmicas. Ao mesmo tempo, muitas canções seculares apresentam componentes religiosos, o que também demanda uma compreensão teológica dessas canções. Neste artigo, buscamos introduzir a teomusicologia, um campo musicológico teologicamente informado, como método de análise das interpretações religiosas que se descobrem no estudo das canções sacras e seculares. Vários pesquisadores brasileiros já empregam metodologias que abordam a produção